



Brasil bate a Espanha, por 29 x 18, e mantém saldo positivo em estreias, com cinco vitórias em sete participações

Largada preserva a tradição



VICTOR PARRINI
Enviado especial

Paris — Quando o assunto é estreia em Jogos Olímpicos, a Seleção Brasileira feminina de handebol não amarela. A prova disso está na vitória da equipe comandada pelo técnico Cristiano Rocha sobre a Espanha, por 29 x 18, ontem, no debute pelo Grupo B, na Arena 6 Paris Sul, na capital francesa.

Das sete participações no torneio olímpico feminino de handebol, somente em uma o Brasil estreou com tropeço no primeiro jogo da campanha, em Pequim-2008, com a derrota por 24 x 22 para a Alemanha. Em Tóquio-2020, empatou por 24 x 24 com o Comitê Olímpico Russo (ROC). Quatro anos antes, fez o dever de casa contra a Noruega, então atual campeã olímpica. Na versão de Londres-2012, superou a Croácia. Em Atenas-2004 e Sydney-2000, não aliviou para as anfitriãs Grécia e Austrália, respectivamente.

A Seleção foi superior à Espanha durante os dois tempos. Embora tenha sido derrotada pelas

Leandro Couri/EM/D.A. Press



A goleira Gabi Moreschi brilhou como paredão brasileiro na partida da primeira rodada: próximo desafio será contra a Hungria, no domingo

européias no último jogo da fase de grupos do Mundial, em dezembro de 2023, não se intimidou e controlou as ações. A principal via ofensiva foi a armadora Bruna de Paula, campeã da Champions League com o Gyori Audi ETO KC, da Hungria, com seis gols em nove investidas.

A torcida também foi providencial no início positivo. Torcedores brasileiros eram maioria em relação aos espanhóis e fizeram muito barulho desde a execução do Hino Nacional. Gritos de “defesa, defesa” embalaram a goleira Gabriela Moreschi na função de paredão, com

intervenções de alto grau de dificuldade em 14 de 31 arremates. Caçula entre as convocadas da Seleção, a armadora brasileira Kelly Rosa, de 20 anos, entrou no decorrer da partida, estreou em Jogos Olímpicos e colaborou para a manutenção da vantagem. Com a vitória, a Seleção

Brasileira está entre as líderes do Grupo B. O próximo desafio será no domingo, às 4h (de Brasília), contra a Hungria. Ontem, as húngaras foram batidas pela França por 28 x 31. Na abertura dos trabalhos da chave, os Países Baixos superaram Angola por 34 x 31. O handebol feminino



Accesse o QR Code e assista a vídeo da nossa reportagem nos Jogos Olímpicos

olímpico é disputado por 12 países, divididos em dois grupos de seis times, adversários em turno único. As quatro melhores equipes avançam às quartas de final.

A modalidade

O handebol feminino é disputado entre duas equipes com sete jogadoras cada, em quadra coberta de 40m de comprimento por 20m de largura. A regra prevê que as atletas deem, no máximo, três passos sem driblar e segurar a bola por até três segundos. Sai vitoriosa a equipe com maior número de gols em dois tempos de 30 minutos.

A estreia da modalidade foi nos Jogos de Berlim-1936, somente com a disputa masculina, vencida pelos donos da casa. O retorno ao programa foi na Alemanha, em Munique-1972, com o título da Iugoslávia. A versão feminina entrou no cronograma do megaevento na edição de Montreal-1976, quando a antiga União Soviética acumulou ouro com homens e mulheres.

Atacante Gabi Nunes celebra milagre



Gabi Nunes precisou segurar as lágrimas durante a entrevista após a vitória da Seleção Brasileira feminina de futebol sobre a Nigéria, ontem, por 1 x 0. A autora do gol se emocionou ao lembrar dos obstáculos superados para conseguir integrar a equipe nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

“Primeiramente, é um mila-

gre. Quem conhece a minha história (três lesões de ligamento cruzado), sabe o quanto queria estar aqui e viver este momento. Agradecer a Deus, a esse grupo maravilhoso, que fez um jogo firme. Claro, a gente tem tudo para melhorar, mas estou muito feliz por ajudar o time. Só alegria, agradecer a Deus e às meninas por lutarem até o final”, disse a atleta, que destacou a dificuldade do primeiro duelo.

“Jogo difícil, toda ansiedade, primeiro jogo, mas conseguimos a vitória. Essas meninas são maravilhosas, lutaram até final. Vamos treinar, agora recuperar, descansar, para fazer um grande

jogo na próxima rodada”, disse Gabi Nunes, referindo-se à partida contra o Japão na segunda rodada, domingo, às 12h (de Brasília).

A veterana Marta, que deu linda assistência para Gabi Nunes, não se incomodou com o gol que marcou, mas foi anulado. Preferiu festejar a vitória. “Faz parte (gol anulado), acontece, o importante é que a gente não se apeçou àquele momento e conseguimos uma boa bola para a Gabi Nunes, que deu a vitória para a gente. Agora, já pensar em se recuperar, descansar, para estar 100% contra o Japão”, disse.

Os 38 anos parecem não

pesar para a craque. “Não tem segredo: dedicação, força de vontade, doar-se 100%, ficar focada. Faço isso a vida inteira. Essa é a dica, muita disciplina.”

Lorena mostrou otimismo com a classificação brasileira para as quartas de final e até na primeira colocação do grupo, que tem a Espanha, atual campeã mundial, como favorita. “Brasil chega bem preparado, fazendo excelente trabalho. O período de treino na Granja Comary foi bom e o grupo está forte. A Nigéria foi um adversário difícil e a gente mereceu ganhar. Vamos batalhar pelo primeiro lugar.”

Time Brasil/Divulgação



Gabi Nunes fez o gol do triunfo: “A gente tem tudo para melhorar”

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	40	19	12	4	3	31	16	15
2º Flamengo	37	18	11	4	3	32	19	13
3º Palmeiras	36	19	11	3	5	27	14	13
4º Fortaleza	33	18	9	6	3	23	18	5
5º Cruzeiro	32	18	10	2	6	25	20	5
6º São Paulo	32	19	9	5	5	28	20	8
7º Bahia	31	19	9	4	6	28	23	5
8º Athletico-PR	25	17	7	4	6	20	17	3
9º Bragantino	25	17	7	4	6	22	20	2
10º Atlético-MG	25	17	6	7	4	25	25	0
11º Vasco	23	18	7	2	9	20	28	-8
12º Juventude	21	17	5	6	6	19	22	-3
13º Internacional	19	14	5	4	5	12	12	0
14º Corinthians	19	19	4	7	8	17	25	-8
15º Criciúma	18	17	4	6	7	24	27	-3
16º Cuiabá	17	17	4	5	8	18	22	-4
17º Grêmio	15	17	4	3	10	14	22	-8
18º Vitória	15	19	4	3	12	20	32	-12
19º Fluminense	14	18	3	5	10	14	24	-10
20º Atlético-GO	12	19	2	6	11	16	29	-13
REBAIXADOS								

BRASILEIRÃO

Corinthians e Grêmio empatam na luta contra o rebaixamento

Corinthians e Grêmio empataram por 2 x 2, ontem, na Neo Química Arena, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols da vitória saíram com Yuri Alberto e Rodrigo Garro para o alvinegro paulista. Rodrigo Ely e Villasanti anotaram para o tricolor gaúcho.

Logo no primeiro lance de jogo, Soteldo foi com a bola até a linha de fundo e levantou na medida para Rodrigo Ely. O zagueiro subiu alto e testou firme para abrir o marcador.

O Corinthians teve um pênalti a favor. Kannemann puxou o braço de Romero e o juiz, ao

rever o lance no VAR, apontou para a marca da cal. Yuri Alberto deixou tudo igual.

Nos acréscimos, Nathan cruzou e Cristaldo empurrou para o gol. Porém, no início do lance, o meia estava impedido e o tento acabou anulado.

Na etapa final, o duelo ficou preso ao meio-campo. Em dois lances raros, cada time criou uma chance. Na primeira, Marchesín deu rebote e Hugo, sozinho na entrada da pequena área, mandou para fora. O Grê-

mio chegou em finalização de Cristaldo, que parou nas mãos de Hugo Souza.

Na casa dos 30 minutos, o Grêmio retomou a vantagem. No erro grotesco do zagueiro Félix Torres na saída de bola, Villasanti recuperou a posse perto da grande área, driblou André Ramalho e bateu na saída do goleiro: 2 x 1. Quando a vitória parecia certa, Rodrigo Garro acertou um lindo chute no ângulo e voltou a dar a igualdade no marcador: 2 x 2.

PARIS 2024

O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

■ NOTÍCIAS
■ VÍDEOS
■ CURIOSIDADES
■ RESULTADOS

ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK
correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br